

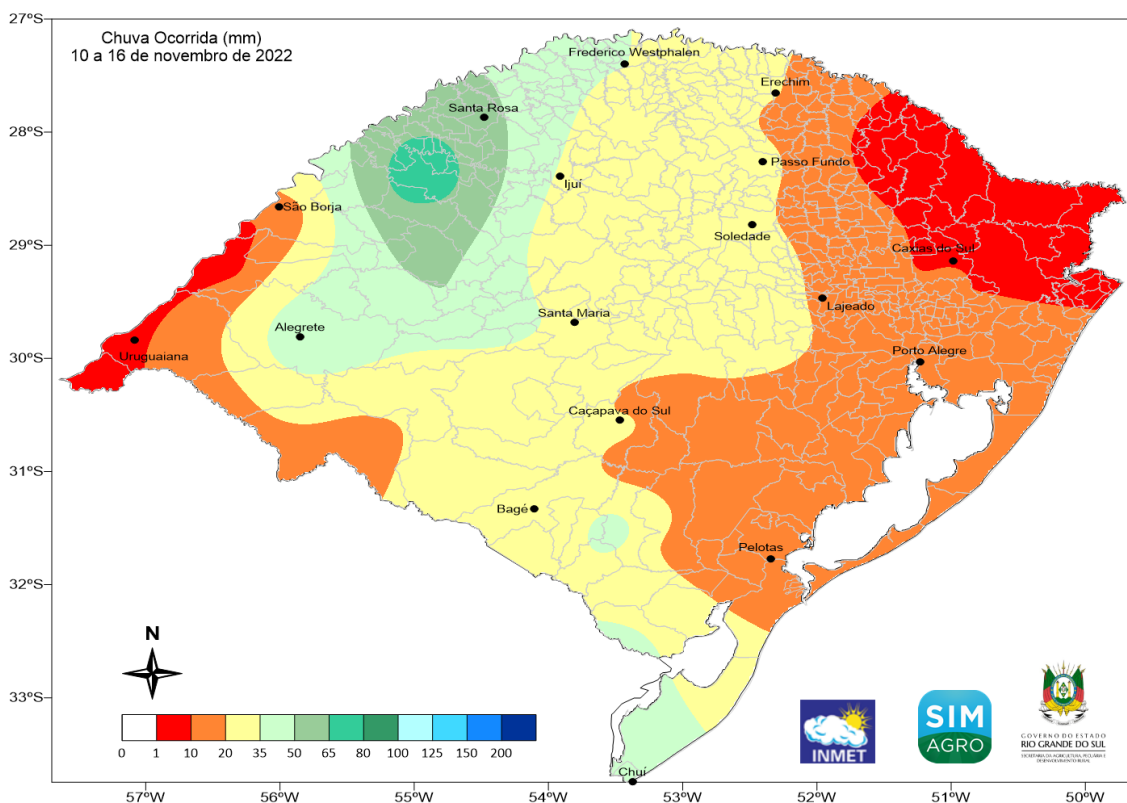
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 45/2022 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
10 A 16 DE NOVEMBRO DE 2022

Nos últimos sete dias ocorreram chuvas fracas ao RS. Na quinta (10) e sexta-feira (11), o tempo permaneceu seco na maioria das regiões e somente nos setores Norte e Nordeste ocorreram chuvas fracas e isoladas. No sábado (12), o ingresso de ar quente manteve a elevação das temperaturas e somente na Fronteira Oeste e Campanha, a aproximação de uma frente fria provocou pancadas de chuva e trovoadas. No domingo (13), o deslocamento da frente fria manteve o céu encoberto, com chuva em todo o Estado. Na segunda-feira (14), ainda ocorreram chuvas isoladas no Leste, Nordeste e Norte do RS, enquanto nas demais regiões o ingresso de ar seco manteve o tempo firme. Na terça (15) e quarta-feira (16), o tempo seco, com grande amplitude térmica, predominou em todas as regiões.

Na maioria das localidades do Estado os volumes oscilaram entre 15 e 35 mm, somente na Fronteira Oeste e nos Campos de Cima da Serra foram registrados os valores inferiores a 10 mm. Nas Missões e no Alto Uruguai ocorreram chuvas mais expressivas, com totais entre 35 e 50 mm, na maioria dos municípios, que superaram 60 mm em algumas localidades. Os valores mais elevados coletados na rede SIMAGRO/INMET ocorreram nas estações de Frederico Westphalen e Santa Maria (35 mm), Sobradinho (38 mm), Jaguarão (39 mm), Barra do Chuí e Pinheiro Machado (43 mm), Jaguarí (49 mm), Alegrete (51 mm), Bossoroca (61 mm) e São Luiz Gonzaga (80 mm).

A temperatura mínima ocorreu em Getúlio Vargas (6,9°C) no dia 06/11 e a máxima foi registrada em Uruguaiana (34,6°C) no dia 16/11.



Observação: totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 16/11/2022.

DESTAQUES DA SEMANA

O período foi de priorização da colheita de **trigo**, que alcançou 52% da área cultivada. Houve grande atividade e concentração de máquinas e equipamentos nas lavouras, para a rápida retirada dos grãos maduros, antes de sofrer eventuais danos por ocorrência de chuvas, que poderiam diminuir a qualidade. A colheita só não avançou mais em função do cereal ainda estar finalizando a maturação, mas as plantas apresentam ótima qualidade e sanidade e completam o ciclo dentro de parâmetros normais, sem senescência antecipada. Contudo, o alongamento do processo resulta em alta produtividade e excelente qualidade do produto colhido. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa, com as boas condições ambientais, a colheita avançou rapidamente e foi efetuada em 76% das lavouras. A expectativa inicial de produtividade era 3.139 kg/ha, mas com os excelentes resultados em obtenção, a produtividade já apresenta uma elevação de 11%, alcançando 3.466 kg/ha. Os grãos apresentam alta qualidade, com PH de 78 a 82. Há lavouras com produtividade de 4.200 kg/ha e com alta qualidade do grão, atingindo PH de 84.

Aproximadamente 70% da área de **canola** foi colhida na região de Ijuí. O rendimento das lavouras colhidas durante a semana foi superior a 2.400 kg/ha, o que representa a maior alcançada na presente safra. Entretanto, considerando as lavouras colhidas anteriormente, a produtividade regional é de aproximadamente 1.900 kg/ha. Reporta-se grande satisfação entre os produtores da oleaginosa com os resultados, o que estimula a retomada do cultivo na próxima safra.

A colheita de **cevada** foi praticamente encerrada na região de Frederico Westphalen. A produtividade é pouco superior a 3.000 kg/ha. Na região de Soledade, a colheita foi intensa e alcançou 70% dos cultivos. A produtividade é 3.180 kg/ha. Contudo, muitas lavouras atingem até 4.800 kg/ha. Permanece a ótima qualidade do grão, com classificação "classe 1" e germinação acima de 96%, ideais para malte cervejeiro.

A semeadura de **soja** seguiu em ritmo acelerado até o dia 8/11, quando a umidade do solo se tornou abaixo da ideal. Mesmo assim, vários agricultores deram prosseguimento ao plantio até 10/11, baseados na previsão de novas precipitações, que garantiriam umidade suficiente para a germinação e emergência das plantas. A área semeada é estimada em 30% da projetada. As lavouras estão, em maior parte, com as sementes em germinação um pouco mais lenta do que o habitual devido às baixas temperaturas noturnas e à rápida diminuição da umidade nos solos. As lavouras emergidas apresentam plantas ainda de estatura baixa e folhas pequenas, mas sem sintomas de danos ou ataque de pragas e doenças. A ocorrência de chuvas entre 12 e 13/11 e a reposição de umidade deverão acelerar e uniformizar o estabelecimento inicial, um dos fatores principais na definição do potencial produtivo. Na região de Bagé, a semeadura foi efetuada entre 15 e 30% da área projetada. O menor índice é na Fronteira Oeste, invertendo a habitual proporção com a região da Campanha, onde normalmente é mais tardio. O atraso é condicionado pelo reduzido período com umidade ideal para a operação, pois, mesmo após as chuvas, a elevada insolação e a constância de ventos secaram rapidamente os solos. Na região de Santa Rosa, parte dos produtores realizou o plantio em solos com baixa umidade, contando com a previsão de chuvas, que se concretizaram entre 12 e 13/11, em volumes entre 35 mm e 46 mm, o que proporcionou a reposição de umidade nos solos para germinação e emergência.

A cultura de **milho** seguiu em implantação, alcançando 80% da área projetada. Predominam lavouras em desenvolvimento vegetativo, com 78%. O processo reprodutivo ocorre em 22% dos cultivos. Essa fase é extremamente sensível à insuficiência no fornecimento de água e à ocorrência de temperaturas extremas. Há apreensão por parte dos produtores em razão da previsão de ocorrência de períodos mais secos e quentes. O eventual estresse, principalmente hídrico, causa problemas na polinização, na formação e no desenvolvimento das espigas, repercutindo em queda na produção. Na região de Caxias do Sul, a ocorrência de geadas nos dias 02 e 03/11, nos Campos de Cima da Serra, provocou a morte de plantas em grande número de lavouras, gerando necessidade de replantio. No período, os produtores iniciaram a ressemeadura com o cereal e, onde não foram utilizados herbicidas para o combate de plantas de folhas largas, optaram por semear soja. As lavouras não atingidas pelas geadas seguem com desenvolvimento lento, pois as temperaturas se mantiveram baixas, com médias abaixo dos 15°C na maior parte da semana.

O plantio de **arroz** alcançou 93% da intenção de cultivo, e está próximo de ser concluído nas regiões mais ao Sul do Estado. Restam maiores áreas a serem implantadas nas regiões Centro e Leste. As principais atividades, no momento, compreendem o manejo da irrigação, as adubações nitrogenadas e o controle de plantas indesejáveis. As temperaturas baixas para o período, especialmente nas madrugadas, com ocorrências abaixo de 10°C, causaram atrasos no desenvolvimento.

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

As lavouras de **feijão 1ª safra** estão, predominantemente, em desenvolvimento vegetativo, mas com baixa estatura e com encurtamento da distância dos entrenós. Embora a estatura das plantas seja inferior ao normal para a cultura, as lavouras em estágio de enchimento de grãos possuem bom número de vagens, mas com diminuição de grãos por vagens, conferindo menor potencial produtivo. No período, houve aumento na incidência de antracnose, principalmente em lavouras em formação de vagens, onde os sintomas da doença são mais visíveis e significativos.

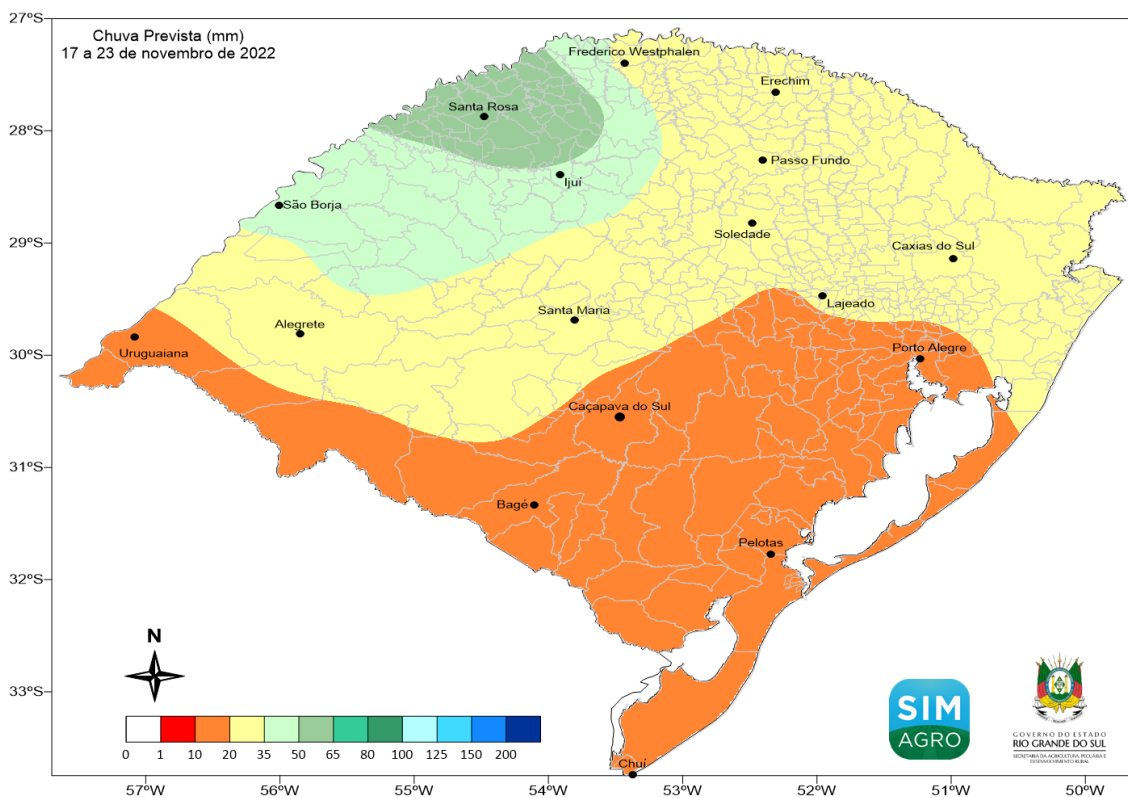
PREVISÃO METEOROLÓGICA (17 A 20 DE NOVEMBRO DE 2022)

A próxima semana terá calor e chuva forte no RS. Entre a quinta-feira (17) e o domingo (20), o tempo permanecerá seco e as temperaturas elevadas, com valores superiores a 30°C em todo Estado e próximas de 35°C em algumas regiões, principalmente na Metade Oeste.

TENDÊNCIA (21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2022)

Na segunda (21) e terça-feira (22), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados e altos volumes acumulados. Na quarta-feira (23), o ingresso de uma nova massa de ar seco manterá o tempo firme, com temperaturas amenas na maioria das regiões e somente nos setores Norte e Nordeste deverão ocorrer chuvas fracas e isoladas.

Os totais esperados deverão oscilar entre 15 e 35 mm na maioria dos municípios do Estado. Nas Missões e Vale do Uruguai os volumes oscilarão entre 35 e 50 mm e poderão alcançar 60 mm em algumas localidades.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS